

Unidades de conservação no Rio sofrem com situação econômica

Categories : [Salada Verde](#)

A gravidade da situação econômica do Estado do Rio de Janeiro já se tornou notória e isto está agravando o desempenho das atividades de diversos setores e com o meio ambiente, o contexto não seria diferente. Salários atrasados, alterações no repasse de verbas, fim de contrato dos guardas, problemas judiciais são os ingredientes que ameaçam o cenário dos 36 parques estaduais ocupantes de 10,5% do território fluminense.

As verbas destinadas às unidades de conservação estaduais vêm do Fundo da Mata Atlântica do Rio (FMA), dinheiro oriundo de compensações ambientais pagas por empresas, recursos administrados pela ONG Fundo Brasileiro para Biodiversidade (Funbio) e repassados aos parques. Entretanto, este convênio foi anulado pela 11ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça prejudicando, por exemplo, o Parque Estadual Costa do Sol, que está com suas contas bloqueadas. A Justiça entendeu que a Funbio foi beneficiada com a dispensa de licitação. Decisão que pode virar efeito dominó para outras unidades de conservação. Caso não seja encontrada alguma solução, a manutenção dos guardas das unidades será inviável.

Para o secretário do Ambiente, André Correa, a solução seria a criação de uma OS Ambiental para a gestão dos funcionários, saída questionada pelos ambientalistas, pois uma OS aumentaria as despesas num governo que não está conseguindo arcar com os seus compromissos financeiros e contratados por OS, os guardas perderiam o poder de polícia administrativa.

Fonte original: [O Globo](#)